ANO II — ESPINHO, 4 DE NOVEMBRO DE 1923 — NUMERO 53

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Propriedade da Empreza «O REFORMADOR»

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . Esc. 5$00
Extrangeiro, ano . . Esc. 20$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . 1$50
2.ª » » » . $80
3.ª » » » . $40
Permanentes, contrato especial

Saudação

Ao entrar no segundo ano da sua existência, o "Reformador,, sente-se feliz por saudar os seus presados assinantes, colaboradores e anunciantes, tributando a todos os seus agradecimentos.

NÓS

Chegamos ao fim da primeira étape, visto que é por anos que soe contar-se a vida dum periódico.

Sentimos o orgulho e o desvanecimento de termos cumprido integralmente o dever que nos impozemos, qual era o de fazermos a defeza intemerata dos interesses desta terra e propugnarmos o seu engrandecimento.

Por sem duvida não demos—e que no-lo perdôem os nossos leitores—a esta missão o brilho e o relêvo e o alcance que ambicionavamos, mas diz-nos a nossa consciência que procuramos sempre orientar a nossa pena no sentido das largas e legitimas aspirações dos filhos de Espinho.

Pondo absolutamente de parte a política de campanário, estéril, mesquinha e entorpecedora, conservamo-nos sobranceiros a rivalidades de partidos e nunca tivemos outro escopo que não fosse traduzir, sem *parti-pris*, e sempre com lealdade e sinceridade, o que se nos afigurava ser o modo de sentir e de pensar do maior numero.

Evidentemente que não pudemos agradar a todos e, principalmente áqueles que propositadamente se obstinam em fechar os olhos e cerrar os ouvidos a tudo que represente um aviso, um conselho ou um alvitre dos que êles reputam adversários irredutiveis em todos os campos, quando apenas o são no campo rasgado dos princípios da alta politica doutrinária, e nunca quando tenha de apreciar-se a politica administrativa do municipio, ante a qual abatemos a nossa bandeira para só curarmos dos interesses gerais da colectividade.

Bastas vezes teremos sido severos—sem descortezia—para a gerência municipal e sobretudo para a cabeça executiva, porque a nossa inteligência nos diz que ela tem sido negativista, precária, absolutamente falha daquele espírito de transformação e de progredimento, que tem de ser o apanágio das edilidades d'hoje, se querem ter jús à consideração dos seus concidadãos.

E de que, dentro das normas da mais strita correção, o programa que nos impozemos foi sempre cumprido, provam-no as adesões sempre crescentes, e os incitamentos, cada vez mais carinhosos, de todos os que amam esta terra, para que ao encetarmos esta segunda caminhada, nos mantenhamos na linha de conduta que adotamos e que é, para todos os homens de boa fé, a linha reta.

Aqui formulâmos a categórica promessa de prosseguirmos na mesma senda.

Bem sentimos o arfar potente dessa vida de florescência que alastra ante os nossos olhos encantados; sentimos a ância de progresso que entumece todas as veias e faz vibrar todos os nervos.

Interpretres desta agitação consciente e dignificante, continuaremos a ser o porta-voz de todos os cometimentos ousados, que alicerçando-se nas tradições honradas desta praia, procurem dar-lhe aquele aspecto de beleza que a transforme na rainha das praias do Norte.

E parafraseando a frase de Isoulet:—«O nosso coração pertence à multidão»—diremos:—O nosso coração pertence a Espinho.

HA UM ANO

Atravez das naturais dificuldades que precedem a fundação dum jornal, embora modesto como «O Reformador», conseguiu-se ha um ano fundar este semanario. Descrever minuciosamente o que foram essas dificuldades é tarefa tão longa e tão complicada que dificil nos seria coligir com fidelidade tudo o que de mau e de bom se nos deparou.

Porém, graças ao nosso exforço, á decidida boa vontade e dedicação dum grupo de amigos verdadeiros e ao sincero auxilio que nos foi dispensado, «O Reformador» atravessando um periodo de sacrificios e de incertezas, que atingiu até a imprensa de grande circulação, conseguiu festejar hoje o seu primeiro aniversario.

Para os que profetisaram curta existencia ao nosso jornal, o dia de hoje, é de deziluzão; para nós, se não é de triunfo, porque consideramos a nossa missão uma coisa sagrada, é, pelo menos, de intima satisfação pelo dever cumprido.

Essa satisfação ao mesmo tempo que nos enche de jubilo e de legitimo orgulho recompensa-nos de todos os exforços que dispendemos e de todas as contrariedades que a nossa missão nos tem acarretado.

Espinho, terra que pelo seu progressivo desenvolvimento devido exclusivamente á iniciativa particular não leva muitos anos a enfileirar ao lado das localidades de primeira categoria, não podia passar sem um jornal que interessando os seus habitantes vai levar tambem a terras longiquas noticias aos seus filhos queridos que se espalham pelo Mundo. De diversas partes, especialmente do Brazil e da America do Norte, chegam-nos a todo o momento cartas consoladoras, trazendo-nos o incentivo para que a nossa obra prosiga sem desfalecimentos. A essas grandes almas que se nos dirigem aqui lhe consignamos os nossos sinceros agradecimentos e a nossa promessa duma vitalidade cada vez mais prospera e arreigada. Não esquecemos tambem o valioso auxilio que dedicados assinantes nos tem prestado com uma solicitude merecedora do nosso eterno reconhecimento.

Da gente da casa não sabemos falar. Achamos tão parcos os adjectivos mais elogiosos que existem, que nem sequer nos abalançamos a classifica-la. Basta dizer que desde o director deste jornal até ao tipografo e ao cartorario não temos encontrado senão dedicações sem limites. Todos, sem distinção de classe ou de categoria, merecem a nossa melhor amisade e o nosso mais sincero agradecimento.

«O Reformador», que se ufana de ter feito alguma coisa em beneficio desta terra, apezar da ignobil campanha surda que os seus inimigos lhe teem movido, continuará singrando com qualquer mar, como até aqui tem navegado A sua rota será sempre a mesma: Por Espinho, sempre por Espinho!

Fernandes.

Pedro Marques

Consinta-se que, sem desprimor para ninguem, destaquemos nestas colunas, pelo espirito de sacrificio e de dedicação que representa, o nome deste nosso querido amigo, que, destacadamente na parte administrativa,—grande nervo de todas as emprezas,—tem sido a alma e a vida do nosso jornal, consagrando-lhe dia a dia, sem o menor desfalecimento, todas as energias do seu cerebro e da sua vontade, pelo que conta com a afetuosa estima e penhorante reconhecimente de todos os que trabalham nesta casa.

Pela imprensa

Correio do Minho

Entrou no 5.º ano de publicação este nosso distinto colega que se publica em Viana do Castelo.

Afetuosamente cumprimentamos o seu ilustre diretor e brilhante corpo redatorial, desejando ao «Correio do Minho», uma vida desafogada e cheia de venturas.

Lêde e propagai o

REFORMADOR

O que nos disse a Bruxa da Ponte

EM

Carta Aberta ao Povo d'Espinho

Da negação absoluta de todos os principios de uma sã democracia, da sementeira de odios e torpêzas levada a cabo por falsos democratas e pessimos republicanos, das mil e uma vilanias que se tem pôsto em prática n'esta santa terrinha que Deus creou e o Mafarrico teima em destruir, de todo esse bloco de miserias inéditas, nasceu a ideia da fundação de um semanario que fosse o arauto fiel da voz dos oprimidos, que é todo o povo d'esta linda praia, ficando assente que esse porta-voz das sãs doutrinas e da verdade, defensôr intransigente dos interesses de Espinho e do seu pôvo se chamaria «O Reformador» visto que se destinava e destina a impedir os desmandos dos governantes, reformando e corrigindo-lhe os maus costumes.

Ha um anno, pois, que este intemerato defensor da Lei, do Direito e das Regalias populares, vem opôndo a mais tenaz barreira á infamia doirada, que pretende vigarisarnos com rótulo de virtude.

E' preciso que o nosso pôvo assim o tenha comprehendido e faça compreheuder, cada um de persi a todos os seus parentes, a todos os seus visinhos e a todos os seus filhos, para que as falsas doutrinas de uma democracia que não existe, possam ter dentro em breve os seus dias contados entre um povo cioso dos seus direitos e cumpridor dos seus deveres.

«O Reformador» é o guia que nos leva por bom caminho, desviando-nos dos principios que conduzem á morte.

«O Reformador» é e será sempre o cofre sagrado das vossas amarguras e o farol anunciador do porto de abrigo onde podereis acolher-vos, até que a bonança justiceira venha premiar a vossa dedicação.

Por Espinho e seus habitantes e ao lado d'aqueles que n'esta casa se sacrificam na lucta pelo imperio da Lei, aos quaes dirijo as minhas saudações mais sinceras, continua pelejando com denodo e sem tibiezas, a vossa

Bruxa da Ponte.

Fotografia Dias

— DE —

JOSÉ FRANCISCO DIAS

Rua 4 N.º 729

Retratos a oleo, a sepia e a craion

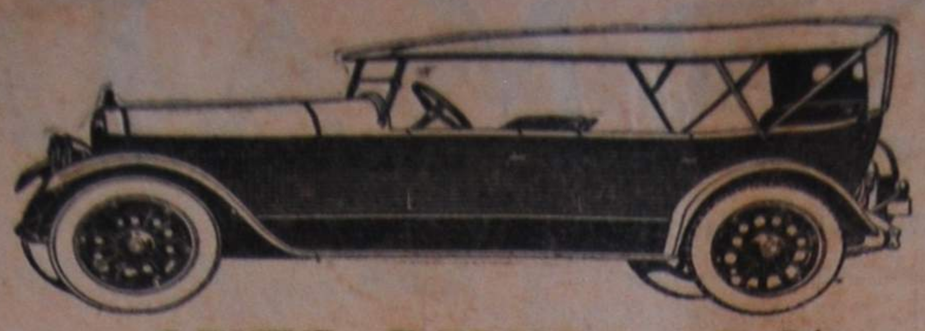
Execução rapida e perfeita de todos os trabalhos de fotografia pelos mais modernos processos.

Ampliações e Reproduções.

Transformações de retratos antigos

Retratos para cartões de identidade em 15 minutos.

Chamadas ao domicilio



AUTO-OMNIA, L.DA

Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.

TELEFONE, 1096 Teleg.: ROFEMENTO

PRAÇA DA LIBERDADE, 23 — **PORTO**

Caminhos de Ferro

Quer se trate da Companhia Portugueza, quer da do Vale do Vouga, todos vêem que Espinho é para uma e outra um manancial abundante de pingues receitas.

Toda a gente compreende que uma administração criteriosa, que tivesse na devida conta os interesses do público e a consideração merecida, se envergonharia de ter aqui uma reles estação como é a da Companhia Portugueza e um barracão—terminus de linha—como êsse que êsse que aí conserva a do Vale do Vouga, que, mais do que uma vergonha, é um insulto á população desta praia e ás centenas de forasteiros que a visitam.

Dá vontade de preguntar à gerência desta Empreza onde encontraram lá fóra, em França, coisa que de longe se aproximasse dêsse ignobil Espinho—Praia, com acessório de café de lépis e de cantina de feira.

E apetece dizer a quem tem o dever de olhar por estas coisas que intime, em nome duma população briosa e limpa, essa gerência a eliminar sem demora essa mancha caraterística da maior incúria e da falta do mais comesinho tino administrativo.

E se fôr alegado que não há recursos para a transformação que se impõe, concentre-se todo o serviço no Espinho-Vouga, e varra-se duma vez das nossas vistas êsse fantasma nojento, que deprime e enxovalha.

Do mal o menos.

Manoel Alves Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Pela Faculdade de Medicina do Porto

Rua do Norte, 602—**Espinho**

O DESCALABRO DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Ao registarmos os escandalos trazidos a publico nos ultimos dias, somos forçados a recordar a frase com que Alexandre Braga, num dos seus mais arrebatados discursos, atacava a monarquia em pleno parlamento, esclamando:

...«Nesta falperra de manto e corôa, o chefe da quadrilha recebe adiantamentos por baixo de mão!...»

Se o grande tribuno ainda vivesse por certo que, perante a roubalheira da hora presente, seria o primeiro a parafrasear a sua propria frase, gritando no mesmo logar:

«Nesta falperra de barrete frigio, toda a quadrilha está comprometida!»

Respigando...

De Manuel Bernardes

A nau e a mulher nunca se dão por bastantemente esquipadas. E concorda o adágio de Terencio: *Mulheres enquanto se apercebem, enquanto se enfeitam, lá vai o ano.* Os romanos antigamente, vendo que, por opulentos que fossem os pais e maridos, não havia pano para tão largo cortar (porque nelas o seu giz e tesoura é o seu apetite e teima), saíram com a lei Opia, em que mandavam moderar estes excessivos gastos. Porém, tal foi a impaciencia, com que as matronas reclamaram, tal o motim que levantaram ao redor do palacio dos Brutos, que dali a poucos anos já a pragmatica estava antiquada.

De Faria de Vasconcelos

A crise é geral, o momento solene.

O desconhecido, o indeterminado angustia e tortura todos os espíritos. Além dos males da época actual, diz Marx, nós temos de suportar uma longa série de males hereditarios. Nós temos a sofrer não sómente da parte dos vivos. mas ainda da parte dos mortos.....

A luz fez-se trevas; o sonho desalento. E a tortura, a dor espectro sinistro, macilento e livido fechou os olhos a uma civilização. O ideal sumiu-se.

VENDE-SE

2 casas juntas ou separadas. Rua Pinto Coelho—Rua do Norte, tendo uma armação propria para negocio, um fogão em bom estado de conservação e boa construção com caldeira de cobre. Um terreno proprio para predios. Falar na fabrica Coelho Dias & C.a L.da, Rua do Cruzeiro, 2—Espinho.

Cinema

O grandioso film «O atleta invencivel» tem atraído grande concorrencia ao Teatro Aliança, ficando a casa com a lotação completa.

E' um soberbo trabalho de cinematografia em que Edie Polo brilha não só pelo artista que é, mas ainda e muito especialmente pelos arriscados trabalhos que executa.

—Hoje haverá novas fitas de arte e de sensação.

Relojoaria e Ourivesaria CAPELA

RUA BANDEIRA COELHO, 65

Concertos garantidos em toda a qualidade de relogios.

Concertos com perfeição em ouro e prata.

FIEIS DEFUNTOS

No doce jardim da morte, os amigos, os parentes, os filhos e as mães vêm visitar os seus mortos, levar-lhes braçados de pétalas e cestos roxos de flores. Mas, como entre os vivos, também entre os mortos ha desigualdade e tristezas. Como deve ser triste esperar *alguem* que não vem!... E, duns anos para os outros, aqueles que deixam de vir—cujas lagrimas esqueceram! Aquela sepultura que, ainda no ano passado, estava florida, está hoje deserta e abandonada. Murcharam sobre ela as ultimas flores; secaram os ultimos perfumes nas jarras solitárias.—*Augusto de Castro.*

Tambem lá fomos ontem na romagem piedosa. E se a nosso alma e o nosso coração choraram as lagrimas quentes duma saudade que não se extingue, os nossos olhos alegraram-se por ver que *ninguem* esperou em vão, que nem uma só campa ficou sem flores, ao abandono, e que não havia uma só jarra solitária donde não evolassem os perfumes de afeições imorredouras.

A vida ainda tem destas homenagens nobilitantes.

Abençoados os que ajoelham diante dos seus mortos queridos.

"Casa Biscatão"

ALBERTO DA COSTA REIS & C.a

Rio Meão—Vila da Feira

Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens, são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á séde em Riomeão.

Cães vadios

Por um edital do Snr. Administrador do Concelho, afixado nos logares publicos do costume são avisados todos os donos de cães de que não podem traze-los á solta sem o respectivo açaime.

Depois não poderão alegar ignorancia... mesmo porque será tarde...

SOCIEDADE

A' margem

Era no mez de Maio. O calor sufocante do meio dia parecia infinitamente longo. A terra seca bocejava de sede. Quando ouvi uma voz chamar, do outro lado do rio:—vem meu bem amado. Fechei o meu livro e abri a janela. Vi um grande bufalo com os seus flancos manchados de lama, que passava á beira do rio, fitando-me com os seus olhos placidos e pacificos. Um rapazito, na agua até aos joelhos, chamava-o para tomar o seu banho. Sorri, interessadu, e um doce calor me aflorou o coração.

Pedido de casamento

Pelo Snr. Tenente Costa, comandante da secção da Guarda Republicana aquartelada em Monção, foi pedida para seu cunhado o Snr. Victor Hugo de Sousa Lobo, a mão de D. Ilda Ferreira da Costa, prendada filha do nosso amigo Snr. Antonio Ferreira da Costa e de sua esposa D. Rosa Alves da Costa.

O enlace realisa-se brevemente.

Partidas e chegadas

Para Matosinhos com sua familia o nosso presado amigo snr. Dr. Fernando Matos, socio da firma Lopes, Coelho Dias & C.a L.da; para Coimbra, o snr. Dr. Antonio Assis Teixeira e esposa; para Macieira de Cambra, o snr. Dr. Joaquim de Seixas e familia; para Lisboa, os snrs. Alberto e Joaquim da Costa Araujo.

—De Albergaria-a-Velha, regressou a esta praia a familia do nosso querido amigo snr. Arnaldo Otavio Guimarães.

João Valente Perfeito

Este nosso distinto amigo e assinante, socio da importante firma Valente Costa e C.a de Gaia, retirou para ali com sua familia.

Serviço farmaceutico

AVISO AO PUBLICO

Prevenimos os nossos leitores e o publico em geral de que todas as farmacias d'esta praia fecham ás 9 horas durante o corrente mez, passando o encerramento a fazer-se ás 8 horas de Dezembro em deante.

Depois d'essa hora só será aviado serviço de reconhecida urgencia, que pode ser reclamado a qualquer hora da noite.

CASA AURORA

— DE —

Adelino Araujo & C.a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-soes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

NOTICIARIO

O tempo

Depois de alguns dias de chuva,—que felicidade para os regadores carrapatistes!—lá voltou o bom tempo embora o frio tenha apertado á valentona, obrigando-nos ao uso do massante sobretudo e criar azas para se aboar...

Feira

Como as anteriores, a ultima feira semanal esteve concorrida, havendo abundancia de todos os generos de primeira necessidade.

Enquanto a preços... atiraram-se ás nossas bolsas como gato esfomeado a bofes.

Antiga Farmacia Rezende

Segundo o regulamento do descanço semanal esta farmacia está hoje de serviço permaeente. Rua 19, N.º 48.

A Pomba d'Ouro

Querem ganhar dinheiro?...

Ganhar dinheiro, diz-se: POUPANDO. E para isso, é lêr este simples prospectosinho com toda a atenção, ficando com a firme crença de que não sendo um reclame espalhafatoso, é a expressão sincera da verdade. Ali na Rua Vaz d'Oliveira (Rua 14) já o publico conhece a casa de FAZENDAS E NOVIDADES que foi do snr. Manoel de Paula Rosado. Pois essa casa comercial acaba agora de passar a novo proprietario que a domina para o futuro com o titulo de

A Pomba d'Ouro

Não é pois o titulo que interessa ao publico, mas sim o caminho que **A POMBA D'OURO** vae seguir perante os seus clientes e amigos. Todos os artigos de que se compõe o variado sortido d'este estabelecimento, são vendidos AGORA E SEMPRE sem o menor receio de confronto.

A POMBA D'OURO abstem-se de citar artigos e preços para não estabelecer confusões (aguardando a critica para depois dos factos); porém, o que se roga afectuosamente é uma simples visita á **POMBA D'OURO,** jámais sendo o seu proprietario sobejamente conhecido n'esta vila, pela sua seriedade.

ALEXANDRE ESTEVES.

VIVA A FOLIA!

Os passeios esburacados, as ruas imundas e algumas intransitaveis e ás escuras! E anda por aí tanto gato pingado a defender estas belezas todas. Mas...

Viva a folia!
Toca a dançar!
Haja alegria
A' beira mar!

Igreja Matriz

Vão adiantadissimos os trabalhos de conclusão das obras da igreja Matriz.

A respectiva commissão é digna dos maiores louvores—pela actividade que tem dispendido.

Bom é que a conclusão se leve a termo no mais curto prazo de tempo.

AO COMERCIO

Tenho a honra de comunicar-lhe que por escritura publica de esta data, outorgada no Notario da Comarca da Vila da Feira, Ill.mo Snr. Antonio Soares Vila Nova, deixei de fazer parte da sociedade comercial que n'esta praça girava, sob a razão social de ESTEVES & MENDES, de que eu era o principal socio, ficando por clausula da mesma escritura, garantidos os creditos dos fornecedores da extinta firma, pelo mesmo fiador que meu ex-socio Mendes apresentou para garantia da mi quota de capital e lucros, creditos que na sua totalidade estarão liquidados em 31 de Dezembro proximo, pelo meu ex-socio ou pela fiadora Ex.ma Snr.a

D. LUIZA FROES MARTINS

Penhorado pelas considerações que sempre dispensaram á referida extinta firma, e muito principalmente pelas deferencias imerecidas que ultimamente me concederam, aproveito a ocasião para lhe participar que acabo de tomar dc trespasse o estabelecimento de fazendas do Ill.mo Snr. Manuel de Paula Rosado, d'esta praça, á Rua Quatorze, que girará sob o meu nome individual de

ALEXANDRE ESTEVES

A minha longa pratica comercial no genero e as amistosas relações bem conhecidas n'esta Vila, aliadas á minha boa vontade, animam-me a contar antecipadamente com a maxima expansão da minha nova casa, certo do bom acolhimento de todos os meus bons amigos e clientes, a quem retribuirei condignamente.

Agradecendo o favor das suas ordens, sempre agradecidas com reconhecida estima, subscrevo-me com muita consideração

De V. S.a muito obrigado,

Alexandre Esteves.

AO PUBLICO

No «Reformador», de 10 de Junho passado, veiu o dr. Alfredo Borges, com uma prevenção, assinada por sua irmã Adelaide, para que ninguem negociasse, comigo, predios que não me pertenciam; não respondi, visto que só os seus proprietarios o deviam fazer, se assim o entendessem.

No n.º 52 do mesmo «Reformador», de domingo ultimo, volta a mesma Adelaide Borges (obra do dr.) que de dr. só tem o nome, a dizer *Ao Publico* que eu tenho propalado que seu irmão dr. Alfredo Borges a instigara a propôr a acção de divorcio; pois eu devo declarar que tendo ela manifestado desde ha anos esse desejo, teve sempre da parte d'ele o seu apoio, porque já em tempos d'Africa lhe escrevera uma carta, que sinto não ter em meu poder, que sobre isso lhe dava instruções para que o fizesse, mas agora foi ele que desde Fevereiro passado, tem andado a tratar d'isso, sem que eu o tivesse suspeitado, conversando sempre comigo na mais franca *intimidade* sem que eu de nada suspeitasse, até que um dia, de surpreza, me entra pela porta dentro com um advogado, declarando-me que sua irmã se queria divorciar; fiquei surpreendido e disse que desde aquele momento me considerava divorciado, pois não mais queria vêr a mulher que durante 25 anos, não só nunca me auxiliou, na luta pela vida, como fez a minha infelicidade, porque teve por mim, sempre, o maior desprezo essa creatura que trazendo Deus nos labios, traz o diabo no coração e tem mau fundo, se tivesse um pouco de vergonha desde que provocou o escandalo e a vergonha, não mais passeava nas ruas de Espinho.

Quanto a esse hipocrita que muita gente ainda não conhece, eu breve lhe farei a biografia, para que o fiquem conhecendo; não perde pela demora.

Espinho, 4 | 10 | 923.

Vicente Alves Dias.

Eloquencia... chula

Aquela nulidade palida arvorada de sub-chefe politico, que o chefe foi pescar nas aguas turvas, um d'estes dias fez ali a uma das mezas do Chinez, uma especie de conferencia sobre a situação financeira do paiz.

Foi um espectaculo tragicocomico e gratuito, dizendo um dos assistentes que parecia estar ali o apito das asneiras carrapatistas.

Lá por fóra

Infeliz!

Incrivel! Inacreditavel! Extraordinariamente estupendo!

Segundo noticias chegadas da corte de sua magestade vermelha, D. Lenine I, o justiceiro, reuniu, ainda não passam quinze dias, o Supremo Tribunal das Justiças Militar e Naval, Tribunal de Guerra Marcial. Questão de alta ofensa publica, aos comissarios, a tratar.

Na presidencia o comissario general Malaquitof, secretariado pelo sub-comissario dos soldados camarada Ruspotkief. Ministerio pnbliço—acuzação, o advogado Ipanine, do exercito do Volga e na defeza o ilustre causidico sr. de Michaelovich.

E no banco dos reus?

No banco dos reus entre dois soldados, um cavalo das cocheiras imperiais que fazia servico ao Daumont, do camarada Lenine.

Um cavalo?

E era acusado de premeditadamente ter atentado contra a vida do camarada, desbocando. Tinha, segundo um dos pontos do processo, ligações com os antigos afectos á causa realista e recebera ração a dobrar para a pratica do crime.

O advogado de defesa, mal ousou pedir pelo seu cliente e quando o tribunal voltou á sala o pobre e infeliz cavalo, ouviu ler a sua sentença de morte.

Apelou da sentença mas de nada lhe valeu e entre as lagrimas da esposa, e o pranto dos filhinhos, o cavalo foi fuzilado na praça publica.

Infeliz cavalo e felizes animais que o condenaram.

EDITAL

ANTONIO EMILIO RORIZ DE AZEVEDO, Secretario de Finanças de 2.a Classe, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho:

Faz publico que nos termos do art.º 5.º do Regulamento para a cobrança e arrecadação do Fundo de Viação e Turismo, aprovado por Decreto n.º 9131, de 20 de Setembro ultimo, todos os proprietarios de automoveis, motocicletas, sid-cars, bicicletas, veículos de tração animal para passageiros ou para carga, animais de carga, de tiro e de sela, devem comparecer imediatamente nesta Repartição, afim de solicitarem a devida licença referente ao corrente trimestre.

Para constar se passou o presente e outros de egual teor que são afixados no logar do costume.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, em 24 de Outubro de 1923.

O Chefe da Repartição,

Antonio Emilio Roriz de Azevedo.

V. Ex.a Deseja?... um fato, um vestido, ou outras roupas tingidas sem desmanchar? lavados a sêco, chapeus de palha limpos, e feltro tingidos e transformados? tintos em todas as côres? Só na **Tinturaria Moderna,**

Rua 41 (proximo á Fabrica Brandão Gomes)

Assume-se a responsabilidade de trabalho.

Rua 19, 383 e 385

ESPINHO

Grande deposito dos mais recentes modelos em caçaldos finos para homem, senhora e creança.

PREÇOS FIXOS

AO PUBLICO

Tendo Vicente Alves Dias propalado que a signataria foi por seu irmão, Dr. Alfredo Borges, instigada a divorciar-se, declara que tal afirmação é absolutamente falsa e caluniosa, como ele bem deve saber. Contra ela protesta publicamente.

Espinho, 20 de Outubro de 1923.

Adelaide da Gloria Borges.

Maquinas de Escrever

"HEROINE,,

Teclado português—Fita a duas côres.
Acessorios, fitas e reparações garantidos.
Compra e venda de maquinas de escrever usadas e reconstruidas.

Roberto Fernandes

Rua de Santa Catarina, 461

PORTO

Telegramas: MENANDES

Contra soluços

Um medico francez aconselha a quem tiver soluços—menos aos que soluçam de amor—o seguinte processo: Pôr a lingua de fóra e segural-a com os dedos metidos em um lenço e ficar assim alguns momentos. A posição não tem nada de bonita, mas o soluço passa logo—garante o estudioso facultativo. E quando os soluços forem de amor?

Tem a palavra os apaixonados.

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituario, com substancias de pureza absoluta.
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

Alquilaria e Garage Loureiro

DE **FRANCISCO PINTO LOUREIRO**

Automoveis e trens de aluguer — Oficina de correeiro. Carros proprios para casamentos, baptisados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA PRENSADA

Serviço permanente *TELEFONE N.º 33*

RUA 19—ESPINHO

Ourivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243 **PORTO**

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relogios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS — Para a toilete.
SABONETE TAIPAS — Para banho, peso duplo.
SABONETE TAIPAS — Em pó para a barba.
STICK TAIPAS — Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

DROINA

PARA LIMPAR:

Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.

Para lavar:

Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A' VENDA NA

União Comercial d'Espinho

DE **J. LUIZ TEIXEIRA**

Rua Bandeira Coelho
ESPINHO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA "PEROLA D'ESPINHO,,

Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

Dr. Correia Marques

MÉDICO

Consultas das 13 ás 17 horas.

R. Vaz d'Oliveira, 689

ESPINHO

DR. CORTE REAL

NOTARIO

Rua 19, 480—ESPINHO

DR. GASPAR DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

TIPOGRAFIA GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO—**ESPINHO**

Casimiras nacionais e estrangeiras.
Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes

409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.
Especialidade em azeite.

PREÇO FIXO

Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanificios na casa

ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeira, 127 **PORTO**

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se abilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidademente pastorisado a 90 graus e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lunches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida — *Fogaça da Vila da Feira.*

CARLOS XABREGAS

Proprietario